

**Gerenciamento  
de Risco Integrado  
1 semestre 2020**



## 1. SEGMENTO E REGULAÇÃO

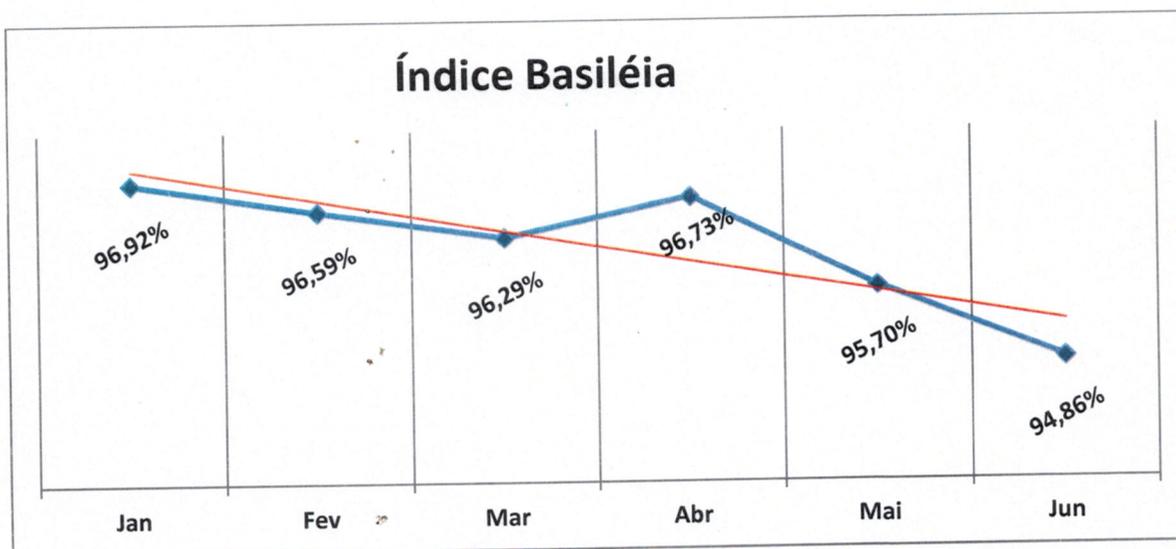
A Credeste se enquadra no segmento 5 (S5) conforme definido na Resolução nº 4.553/2017 que é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB e que utilizem metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital da Cooperativa é compatível com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus negócios sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco. Conforme determinado pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## 2. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia mede a solvência da instituição, é calculado pelo patrimônio de referência (PR), dividido pelo valor dos ativos ponderados pelo risco (RWAS5).

O índice mínimo regulatório apresentado para 2020 é de 11%, conforme prevê a Resolução nº 4.606, artº 12º.



Conforme apresentado no gráfico acima a Credeste esta dentro dos limites mínimos estabelecidos.

Gerenciamento Integrado de Risco	Aprovado em 29.07.2020	Pagina: 2 de 17
----------------------------------	---------------------------	-----------------

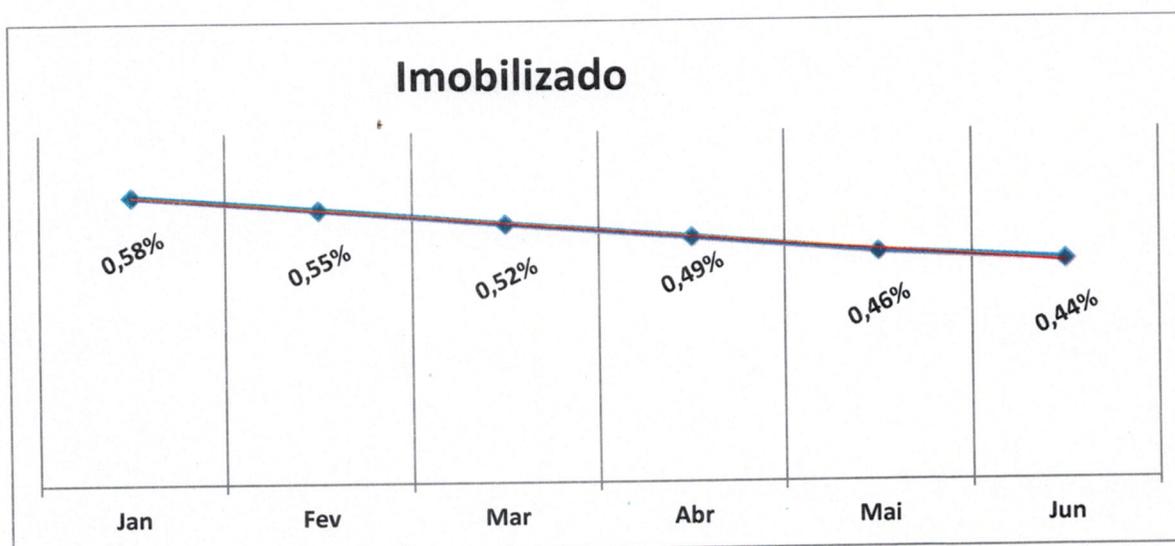
*[Handwritten signatures and initials]*

Em busca do equilíbrio econômico financeiro ratificamos que estamos aprimorando a gestão de recursos, visando a redução do excesso de disponibilidade, além da diversificação na carteira de crédito.

### 3. ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO

O Índice de Imobilização mede o quanto de capital próprio à instituição tem investidos em ativos imobilizados. Estes ativos, por apresentarem baixa liquidez, restringem a agilidade da instituição para honrar com suas obrigações.

Por resolução do Banco Central, as instituições financeiras não devem alocar mais de 50% de seu patrimônio a itens de imobilizado.



**Avaliação:** Conforme apresentado na tabela acima a Credeste esta dentro dos limites mínimos estabelecidos, e ressaltamos que não houve aquisição significativa de imobilizado no período.

### 4. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 39, através de política integrada de riscos, detalhamento dos limites operacionais – DLO com o intuito de verificar

Gerenciamento Integrado de Risco	Aprovado em 29.07.2020	Pagina: 3 de 17
----------------------------------	---------------------------	-----------------

*(Assinaturas manuscritas)*

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Indústria de Papéis  
Sudeste Ltda - CREDESTE  
CNPJ 18.340.695/0001-16**

e minimizar o risco de insuficiência de capital e conseqüentemente reduzir os riscos em que a instituição está exposta através do índice de Basileia. O gerenciamento de capital consiste em um processo contínuo de monitoramento de capital visando identificar a necessidade de novos aportes.

#### 4.1 – Patrimônio de Referência

A análise de suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar o atendimento do Índice de Basileia apurado de acordo com a legislação vigente, definida pelo Banco Central do Brasil. Essa avaliação verifica se a instituição possui capital disponível suficiente para cobrir o capital exigido para os riscos.

<b>Patrimônio de Referência x Capital Exigido x Margem</b>						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<b>Patrimônio de Referência - (PRS5)</b>	<b>675.965</b>	<b>685.906</b>	<b>699.213</b>	<b>711.381</b>	<b>730.236</b>	<b>730.426</b>
<b>PRS5 mínimo requerido para o RWAS5</b>	<b>118.564</b>	<b>120.716</b>	<b>123.448</b>	<b>125.020</b>	<b>114.455</b>	<b>115.504</b>
<b>Margem sobre o PR Requerido</b>	<b>557.401</b>	<b>565.189</b>	<b>575.765</b>	<b>586.361</b>	<b>615.781</b>	<b>614.921</b>

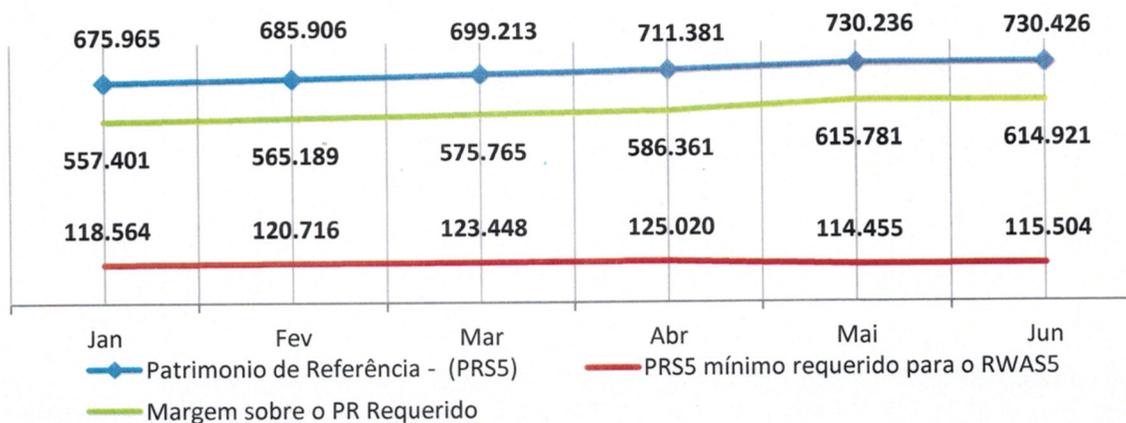
**Avaliação:** A relação entre Patrimônio de Referência e Capital Exigido da Cooperativa está dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central.

#### 4.2 – RWA – Ativos Ponderados pelo Risco

Conforme definido pelo Bacen através da Resolução CMN 4.193, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital e adicional de capital principal compatível com os riscos de suas atividades. O risco das atividades de instituições financeiras é representado pela apuração dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA, na sigla em inglês adotada pelo Banco Central. O montante do RWA é definido pela soma das ponderações de algumas contas do ativo, que resulta no valor em risco da instituição.

<b>Gerenciamento Integrado de Risco</b>	<b>Aprovado em 29.07.2020</b>	<b>Pagina: 4 de 17</b>
---	-----------------------------------	------------------------

**Patrimônio de Referência x Capital Exigido x Margem – 1 SEMESTRE 2020**



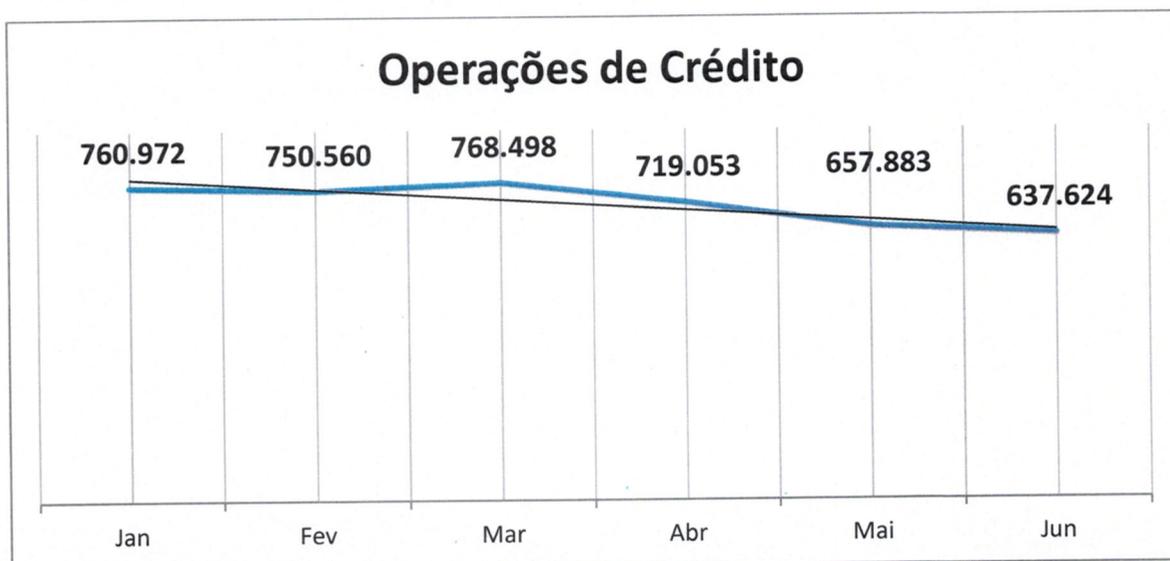
**Avaliação:** A relação entre Patrimônio de Referência e Capital Exigido da Cooperativa está dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central.

**5. RISCO DE CRÉDITO**

O gerenciamento do risco de crédito é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 21, através do manual de controles internos, acompanhamento mensal da evolução da carteira de empréstimos e ativos problemáticos, conforme definido pela Resolução nº 4.606, artigo 27.

**5.1 – Operações de Crédito x Ativos Problemáticos**

A Cooperativa tem baixa exposição a risco na carteira de crédito, e em 31.06.2020 não havia nenhuma operação em atrasos há mais de 90 dias.



**Avaliação:** Não foi registrada nenhuma operação caracterizada como ativo problemático no semestre.

## 5.2 – Risco Operacional

**Pandemia** – Por precaução e sem saber o que realmente estava por acontecer, o Conselho de Administração tomou decisões voltadas para segurança operacional e econômica da cooperativa, diante disso, necessitamos desacelerar o atendimento aos associados e as liberações de empréstimo. Todavia no final de junho já foi possível retomar as atividades e metas da cooperativa. Esclarecemos que as empresas ao qual a cooperativa é vinculada e seus associados são empresas responsáveis pela produção de embalagens, inclusive do ramo alimentício, e não tiveram impacto negativo com a pandemia, pelo contrario tiveram sua carteira de pedidos ampliada até o momento.

## 5.3 – Risco de Crédito em Fundos de Investimentos

Refere-se a aplicação em cotas de fundos de investimentos mantidas no Banco do Brasil . O risco de crédito é de a Cooperativa não receber de volta suas aplicações na carteira de investimentos porque o emissor do título ou a contraparte da sua aplicação não teve como honrar o pagamento, no entanto, as aplicações são feitas em instituição sólida, sendo considerado como risco mínimo.

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE APLICAÇÃO - 2020

(Em Reais)

Gerenciamento Integrado de Risco	Aprovado em 29.07.2020	Pagina: 6 de 17
----------------------------------	---------------------------	-----------------

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Indústria de Papéis  
Sudeste Ltda - CREDESTE  
CNPJ 18.340.695/0001-16**

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>1992 - BB REF DI - ÁGIL</b>	32.258	11.572	24.903	35.278	49.417	5.267
<b>974 – Rendimentos</b>	59	43	44	54	31	26
<b>1993 - BB REF DI PLUS</b>	65.483	99.244	96.586	121.163	158.674	219.050
<b>974 – Rendimentos</b>	261	156	(180)	168	259	376
<b>TOTAL APLICADO</b>	97.741	110.816	121.489	156.441	208.092	224.317
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	320	200	(136)	222	290	402

O saldo negativo apresentado no mês de março, refere-se a necessidade de movimentação antecipada entre aplicação e conta corrente para liberação de empréstimos.

#### 5.4 – Risco por Tomador

A classificação de risco do tomador leva em consideração aos Contratos de Concessão de Crédito com empresas conveniadas, e estabilidade do associado com vínculo em caráter não eventual, além disso é obrigatório a apresentação de crachá do associado no ato de cada contato entre cooperativa e cooperado, quando pessoa prestadora de serviço em caráter não eventual, estamos realizando contato com RH das empresas para verificação da permanência do vínculo.

Para liberação dos empréstimos foi solicitado a apresentação do contra-cheque dos associados e anexado ao contrato de empréstimo, de forma a comprovar a renda.

Os empréstimos são liberados dentro dos critérios apresentados no manual de controles internos e as exceções devem ser tratadas na Ata de Reunião do Conselho de Administração.

Consideramos **Risco mínimo** todos associados registrados em Regime CLT, **Risco médio** associados prestadores de serviço em caráter não eventual, e **Risco alto** associados afastados ou que retornaram de afastamento nos últimos 6 meses.

#### 5.5 – Risco de Crédito Exposição por Cliente

<b>Gerenciamento Integrado de Risco</b>	<b>Aprovado em 29.07.2020</b>	<b>Pagina: 7 de 17</b>
---	-----------------------------------	------------------------

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Indústria de Papéis  
Sudeste Ltda - CREDESTE  
CNPJ 18.340.695/0001-16**

O gerenciamento do risco de exposição por cliente é fundamentado na Resolução nº 4.677/2018, conforme definido no artigo 19 a 25, através do manual de controles internos, e acompanhamento mensal através da planilha de gestão de riscos.

<b>2110 - Limite max Exposição por Cliente (conforme DLO)</b>		16,11%	16,57%	16,53%	18,04%	20,07%	
	<b>Grupo Econômicos</b>	<b>A Credeste não possui associados que caracterizam algum vínculo econômico relevante.</b>					
Syscoop (Maiores Devedores)	<b>50 maiores tomadores sobre a Carteira</b>	50,31%	50,18%	50,17%	51,88%	52,90%	52,61%
	<b>50 maiores tomadores sobre PR</b>	44,11%	42,86%	42,96%	40,91%	37,62%	36,60%
	<b>20 maiores tomadores sobre a Carteira</b>	29,21%	28,83%	28,91%	29,57%	30,52%	29,99%
	<b>20 maiores tomadores sobre PR</b>	25,60%	24,60%	24,74%	23,30%	21,71%	20,87%
	<b>Partes Relacionadas tomadores sobre a Carteira</b>	8,83%	8,92%	8,67%	8,48%	7,98%	7,92%
	<b>Partes Relacionadas tomadores sobre PR</b>	8,60%	8,46%	8,26%	7,48%	6,38%	6,21%
	<b>Maior tomador sobre a Carteira</b>	3,35%	3,20%	3,18%	3,17%	3,24%	3,11%
	<b>Maior tomador sobre PR</b>	2,94%	2,73%	2,72%	2,50%	2,31%	2,16%
<b>Total da Carteira</b>		<b>592.518</b>	<b>585.451</b>	<b>598.225</b>	<b>560.461</b>	<b>519.836</b>	<b>508.062</b>

**Avaliação:** O limite de exposição por cliente da Cooperativa está dentro dos limites estabelecidos pelo Manual de Controles Internos e pelo Banco Central. Apontamos um aumento significativo na diversificação da carteira em comparação a 2019.

**5.6 – Risco de Crédito x Controle de Repasses descontos empresas**

Conforme acompanhado mensalmente. Não ocorreu nenhum atraso significativo referente aos repasses de valores descontados em folha de pagamento e nota fiscal de prestação de serviços dos associados.

<b>Gerenciamento Integrado de Risco</b>	<b>Aprovado em 29.07.2020</b>	<b>Pagina: 8 de 17</b>
---	-----------------------------------	------------------------

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Indústria de Papéis  
Sudeste Ltda - CREDESTE  
CNPJ 18.340.695/0001-16**

**CONTROLE DESCONTOS E REPASSES FOLHA DE PAGAMENTO / NF ASSOCIADOS - 2020**

(Em Reais)

**C.E.CM. Dos Empregados da Indústria de Papeis Sudeste - CREDESTE  
CNPJ: 18.340.695/0001-16**

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>Descontos Associados</b>	<b>(92.598,84)</b>	<b>(97.759,91)</b>	<b>(93.545,30)</b>	<b>(95.148,14)</b>	<b>(92.117,45)</b>	<b>(93.016,14)</b>
Sudeste (mês)	(53.818,86)	(59.752,11)	(55.366,03)	(56.427,87)	(53.914,02)	(56.562,06)
Sudeste (atraso)	-	-	-	-	-	-
EPM (mês)	(36.791,12)	(36.149,54)	(36.224,88)	(36.764,62)	(34.377,98)	(33.237,94)
EPM (atraso)	-	-	-	-	-	-
Cartão (mês)	(1.988,86)	(1.858,26)	(1.954,39)	(1.955,65)	(1.869,80)	(1.346,34)
Cartão (atraso)	-	-	-	-	(1.955,65)	(1.869,80)
<b>Valor Recebido</b>	<b>88.391,38</b>	<b>92.598,84</b>	<b>97.759,91</b>	<b>93.545,30</b>	<b>93.192,49</b>	<b>90.247,65</b>
Sudeste (mês)	50.177,13	53.818,86	59.752,11	55.366,03	56.427,87	53.914,02
Sudeste (atraso)	-	-	-	-	-	-
EPM (mês)	36.311,30	36.791,12	36.149,54	36.224,88	36.764,62	34.377,98
EPM (atraso)	-	-	-	-	-	-
Cartão (mês)	1.902,95	1.988,86	1.858,26	1.954,39	-	-
Cartão (atraso)	-	-	-	-	-	1.955,65

## 6. RISCO DE MERCADO

O gerenciamento do risco de mercado é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 25, através do manual de controles internos, verificação mensal da composição da carteira de fundos, no qual é demonstrado os tipos de papéis de cada fundo que compõem as aplicações.

### 6.1 – Aplicações em Contas de Fundos de Investimentos

A cooperativa adota com estratégia aplicações em cotas de fundos de investimentos, em bancos de primeira linha e aplicações de baixo risco com liquidez diária, e em conformidade com os normativos. São aplicados apenas os saldos excedentes em conta que não foram emprestados aos associados.

<b>COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE APLICAÇÃO - 2020</b>						
<b>(Em Reais)</b>						
	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>
<b>1992 - BB REF DI - ÁGIL</b>	32.258	11.572	24.903	35.278	49.417	5.267
<b>974 – Rendimentos</b>	59	43	44	54	31	26
<b>1993 - BB REF DI PLUS</b>	65.483	99.244	96.586	121.163	158.674	219.050
<b>974 – Rendimentos</b>	261	156	(180)	168	259	376
<b>TOTAL APLICADO</b>	97.741	110.816	121.489	156.441	208.092	224.317
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	320	200	(136)	222	290	402

### Tipos de Aplicação realizada

- ✓ RF Ref DI Ágil - CNPJ RF REF DI ÁGIL – CNPJ – 00.756.851/0001 – 69 - O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, doravante denominados FIs e destina-se a receber aplicações de pessoas físicas e jurídicas, clientes do Banco do Brasil S.A, que busquem retorno por meio de aplicação em cotas de fundos de investimento de renda fixa.

<b>Gerenciamento Integrado de Risco</b>	<b>Aprovado em 29.07.2020</b>	<b>Pagina: 10 de 17</b>
---	-------------------------------	-------------------------

- ✓ RF Ref DI Plus - CNPJRF REF DI PLUS – CNPJ – 01.996.007/0001-78 - O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem a sua carteira, de forma a acompanhar as variações diárias da taxa de juros dos Certificados de Depósito Interfinanceiro – "CDI" ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, doravante denominados FIs, que apresentem em sua composição títulos e operações com prazo médio de carteira superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias. É destinado a clientes pessoas físicas e jurídicas do Banco do Brasil S.A. que busquem valorização de seus recursos, através do Fundos de Investimentos de modo a acompanhar as variações diárias da taxa de juros dos certificados de depósito interfinanceiro – CDI ou da taxa SELIC.

**Avaliação:** Conforme apontado no relatório anterior, a Cooperativa solicitou ao banco central a ampliação da área de admissão a qual foi aprovada no mês de julho de 2019, e em consequência desta aprovação a cooperativa ampliou sua carteira de crédito com melhor diversificação, bem como quadro social, visando minimizar o excesso de disponibilidades e concentração de recurso dos associados, devido a ampliação da carteira de crédito observamos uma redução no excesso da disponibilidade e nos rendimentos das aplicações.

Esclarecemos que no mês de março os rendimentos da aplicação foram negativos devido ao excesso de movimentação na aplicação para liberação de empréstimo.

## 7. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 37, através de manual de controles internos.

Os ativos provenientes da carteira de títulos e valores mobiliários que estão na centralização financeira possuem liquidez e podem ser transformados em caixa de modo que supra eventual contingência.

### 7.1 – Gestão de Risco de Liquidez

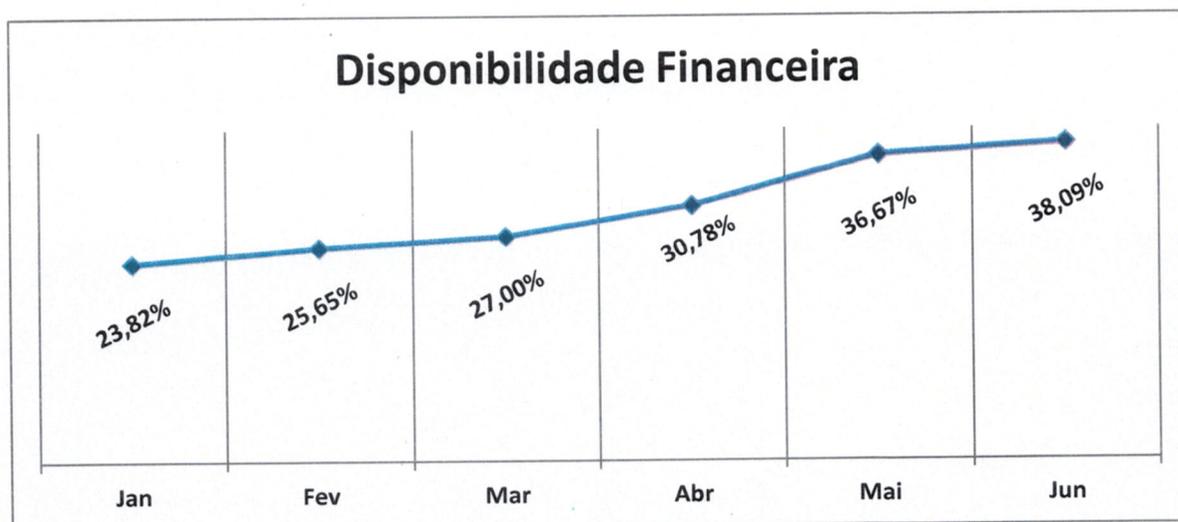
A liquidez corresponde à facilidade e a agilidade de conversão de um ativo em caixa sem perda significativa do seu valor. As aplicações da cooperativa são de liquidez imediata uma vez que os valores aplicados podem ser convertidos em caixa imediatamente se necessário.

De acordo com a estrutura, crescimento e demandas por empréstimos, serão definidos como disponibilidades financeiras necessárias para realização das suas operações, nesse caso, as origens dos recursos serão quase na sua totalidade provenientes da capitalização mensal, dos pagamentos dos empréstimos e juros pagos pelos associados. De posse dessa informação a Cooperativa projeta suas

<b>Gerenciamento Integrado de Risco</b>	<b>Aprovado em 29.07.2020</b>	<b>Pagina: 11 de 17</b>
---	-----------------------------------	-------------------------

entradas e saídas. Para acompanhamento da disponibilidade financeira, a Cooperativa tem controles periódicos, cujas informações serão oriundas da contabilidade e a fórmula utilizada pela Cooperativa para verificação da disponibilidade financeira é: Grupos de contas contábeis (1.2 + 1.3) + (a) \*100

Ativo Total

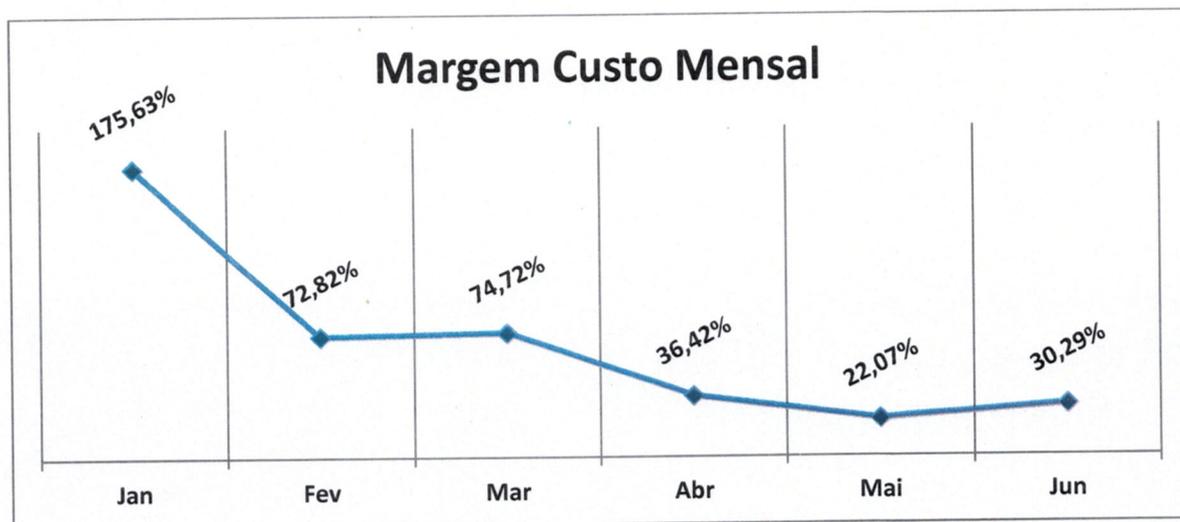


### 7.2 – Gestão de Ativos Líquidos

Para manutenção de estoque adequado de ativos líquidos que possam ser prontamente convertidos em caixa para honrar as obrigações, à cooperativa mantém o controle mensal junto à planilha de gestão de riscos, onde consta a seguinte fórmula:

Gestão de Ativos líquidos	JUN/2020	DEZ/2019
Saldo Disponível (Aplicação + Disponibilidades)	224.393,51	181.041,74
Despesas Administrativas + Obrigações convênios	17.815,73	24.106,80
Empréstimos Liberados + Repasse IOF + Dev. CEA	50.150,00	64.268,05
<b>Margem (Saldo Disponível - Saídas Mensal)</b>	<b>156.427,78</b>	<b>92.666,89</b>
<b>Margem Custo mensal (não pode ser superior 75% por 3 meses consecutivos)</b>	<b>30,289%</b>	<b>48,815%</b>

**Avaliação:** Quanto mais alto a margem de custo menor é a disponibilidade de ativos líquidos, por ora, também não é ideal que seja baixa demais e significa menos operações ou demanda por empréstimo e excesso de liquidez.



**Avaliação:** Com a aprovação do BC para ampliação da área de admissão, a cooperativa teve como meta para o ano de 2020 o aumento do quadro social e ampliação da carteira de crédito, visando minimizar o excesso de liquidez apresentado anteriormente, portanto registramos com satisfação que atingimos meta estabelecida para o semestre, encerrando-o com o saldo positivo de aproximadamente R\$ 14 mil reais.

Esclarecemos que a margem elevada no primeiro trimestre foi ocasionada pelo pagamento de despesas com Cesta de Natal, Bônus Escolar e Brindes disponibilizados aos associados, tal cenário foi revertido e está dentro dos limites ora estabelecidos.

## 8. RISCO OPERACIONAL

O gerenciamento do risco operacional é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 32 e se baseia no manual de controles internos da cooperativa.

### 8.1 – Perdas

A cooperativa trabalha de forma prospectiva no que se refere ao risco operacional e orienta seus colaboradores a minimizar possíveis falhas que acarretam em dano financeiro.

Gerenciamento Integrado de Risco	Aprovado em 29.07.2020	Página: 13 de 17
----------------------------------	---------------------------	------------------

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Indústria de Papéis  
Sudeste Ltda - CREDESTE  
CNPJ 18.340.695/0001-16**

No ano de 2017 a cooperativa foi penalizada com multa de 25mil reais mais despesa processual referente a processo administrativo instaurado pelo Banco Central em 2008 na antiga gestão e em consequência disso vem sofrendo reflexos em seu resultado anual devido aos custos extras ora ocasionados. Com objetivo de reverter esta situação a cooperativa pleiteou junto ao Banco Central autorização para ampliação da área de admissão a qual foi aprovada em julho/2019. Além disso, ampliamos a divulgação entre os possíveis novos cooperados nas empresas já autorizadas e focamos no aumento de sua carteira de crédito, com intuito de obter sobras líquidas para o ano de 2019. Registramos com sucesso a meta atingida.

## 9. RISCO SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Em cumprimento e Resolução 4.658/18 o Conselho de Administração elaborou o Plano de Ação e de Respostas a Incidentes e a planilha de Gestão da Segurança Cibernética / Rotinas, Procedimentos, Controles e Tecnologias, com objetivo de acompanhamento mensal da gestão de risco voltadas para Segurança Cibernética.

Com base na estrutura da cooperativa, consideramos inviável a elaboração de relatório exclusivo para tratamento do assunto. Diante disso, esclarecemos que a Gestão de Segurança Cibernética é pauta de acompanhamento também no Relatório de Controles Internos e Compliance, e, quaisquer incidentes são tratados diretamente na reunião mensal do conselho de administração.

Abaixo planilha de Gestão da Segurança Cibernética / Rotinas, Procedimentos, Controles e Tecnologias – 1 semestre de 2020

Identif.	Controle de Acesso			Segurança e Tratamento da Informação					Melhoria Contínua	
	Syscoop	Rede Interna	Senha de Arquivos Relevantes	Backup Syscoop (Mídia Externa)	Backup de arquivos armazenados (Word, Excel, PDF, JPG e outros) (Mídia Externa)	Software de Proteção (atualizado) (Por máquina)	Software de aplicativos e uso na rede (atualizado) (por máquina)	Firewall de proteção e controle de tráfego de dados (por máquina)	Controle de acesso a Prestadores de Serviço / Terceiros	Tratamento de Incidentes
<b>Verificação</b>	Troca de senha a cada 180 dias			Mensal	Mensal	Semestral ou sempre que necessário		Quando Necessário	Mensal	Mensal
<b>Resp.</b>	Ger. Administrativa			Ger. Administrativa		Disk Supri		Ger. Administrativa	Cons. Adm	
Janeiro a Junho	Sem alteração			Realizado		Atualizado		Acompanhado acesso.	Nenhum registro	Nenhum registro

## 10. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em cumprimento à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil, o Gerenciamento de Risco Socioambiental é acompanhado mensalmente pelo Conselho de Administração e na Planilha de Gerenciamento de Risco Socioambiental. Além disso foi aprovado o plano de Ação para Implementação da Política e esta disponível no site da Cooperativa para acompanhamento.

Período	Identificação	Classificação	Avaliação	Monitoramento	Mitigação	Controle de Risco	Status
Janeiro a junho	Não identificamos nenhum risco significativo para acompanhamento.						

### 10.1 – Consideramos ações Cotidianas realizadas pela cooperativa com base na responsabilidade socioambiental

*Reciclagem do Papel (utilizado/descartado)* - Realizada pela Indústria de Papeis Sudeste de forma seletiva para fabricação de papel - reciclando ate 8 mil toneladas mês.

*Utilização de Toner para Impressora Remanufaturado* - Realizado pela Empresa Disk Supri. Consideramos que a utilização de toners remanufaturados reduz a poluição e o desperdício, diminuindo a quantidade de materiais como plástico, aço, alumínio e borracha, que invariavelmente seriam depositados em aterros.

*Impressão Necessária* - Consideramos que os documentos somente são impressos quando necessário.

*Descarte Correto de Lixo Eletrônico* - Realizado pela Empresa Disk Supri, que com sua consciência ambiental presta o serviço dando um destino correto aos aparelhos obsoletos.

### 10.2 – Responsabilidade Ambiental

A cooperativa está realizando a entrega de marmitas aos associados para visando a reutilização de embalagens, de forma, a incentivar a responsabilidade socioambiental dos cooperados.

A cooperativa se beneficia com as responsabilidades socioambientais e reconhece que:

- ✓ Ajuda no reconhecimento da marca;
- ✓ Promove a motivação e o engajamento no ambiente de trabalho;

Gerenciamento Integrado de Risco	Aprovado em 29.07.2020	Pagina: 15 de 17
----------------------------------	---------------------------	------------------

- ✓ Aumenta a competitividade da instituição no mercado; e
- ✓ O crescimento é de forma sustentável.

**Ser responsável socialmente é uma tendência mundial, contínua e definitiva.**

## **11. GERENCIAMENTO DE RISCO COM FOCO NA PREVENÇÃO DE LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO TERRORISMO PLD/FT**

Em cumprimento da Lei 9.613/98 e demais normas vigentes, a cooperativa está exposta junto ao mercado financeiro, a partir do momento em que atua na captação de recursos e na realização de operações de crédito. O manual e Política de Crimes contra Lavagem de Dinheiro é parte integrante do Manual de Controles Internos, e seu acompanhamento se dá de forma preventiva e rotineira, sendo responsabilidade de todos colaboradores e conselheiros envolvidos nas atividades da cooperativa.

Os registros e monitoramento estão inclusos na planilha de gestão de risco e nas atas do conselho de administração mensal.

No período de Janeiro a Junho foram acompanhados os itens abaixo, e não obtivemos nenhuma ocorrência ou suspeita a ser registrada.

<b>Pessoas Politicamente Expostas</b>	<b>Operação Incompatíveis com a Renda do Associado</b>	<b>Acompanhamento de movimentações Consecutivas</b>	<b>Movimentação acima de R\$ 10 mil</b>	<b>Registro de Transações ou Operações Suspeitas</b>
Item de verificação junto a ficha de Atualização Cadastral.	Os empréstimos são liberados com base no capital e tempo de registro na empresa, além da avaliação do contracheque nas liberações atuais.	Conforme política de gerenciamento de Risco de Credito no item refinanciamento.	Acompanhamento de Entradas financeiras em banco, atípicas, e ou liquidação de empréstimos antecipada	Acompanhamento de Entradas financeiras em banco, e ou liquidação de empréstimos antecipada
Nenhum associado na situação de PPE.	Os empréstimos foram previamente estudados e aprovados de acordo com a capacidade de pagamento.	Não foram registradas exceções no período.	Não foram registradas movimentações ou ocorrências atípicas no período.	Não foram identificadas ocorrências no período.

## 12. GERENCIAMENTO DE RISCO CANAL DE DENÚNCIA E OUVIDORIA

O Canal de Denúncias de Ilícitudes foi instituído por determinação do CMN e do BACEN, para receber e tratar as denúncias de indícios de ilícitudes de qualquer natureza relacionados às atividades da Cooperativa e / ou que possam afetar a sua reputação, bem como de seus colaboradores e dos membros de seus órgãos estatutários sem a necessidade de se identificarem. O objetivo desta política é garantir que quaisquer situações atípicas envolvendo as atividades da cooperativa e / ou das Partes Relacionadas sejam tratadas de forma justa e eficaz, sem que qualquer Denunciante tenha restrições ou receio quanto a represálias. Esta política define, portanto, o procedimento pelo qual as preocupações dos Denunciantes devem ser conduzidas.

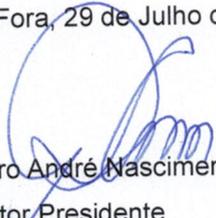
A ouvidoria foi instituída por determinação do CMN e do BACEN, para receber e tratar as reclamações de seus cooperados e usuários que não forem solucionadas pelo atendimento habitual realizado pela Cooperativa.

A Cooperativa realiza o acompanhamento destas demandas através da planilha de Gerenciamento de Risco dos respectivos canais, são acompanhadas pelo Conselho de Administração mensalmente e emitido relatórios semestrais conforme legislação.

Não houve nenhum registro no período de janeiro a junho nos canais e os relatórios foram emitidos pelos órgãos responsáveis.

**Risco é o grau de incerteza em relação às atividades fins de uma instituição. É importante conhecê-los para saber como administrá-los e controlá-los.**

Juiz de Fora, 29 de Julho de 2020.

  
Pedro André Nascimento Chagas  
Diretor Presidente

  
Adriana Maria Liguori de Oliveira  
Diretora Administrativa

  
Luiz Fellipe Fonseca Mendes  
Diretor Financeiro /  
Responsável pela Gestão de Risco

  
Daiana Campos Rodrigues  
Gerente Administrativa

Gerenciamento Integrado de Risco	Aprovado em 29.07.2020	Pagina: 17 de 17
----------------------------------	---------------------------	------------------